

ANEXO IV.B - MAPEAMENTO DE PASSIVOS AMBIENTAIS, MEDIDAS DE RECUPERAÇÃO E MEDIAÇÃO

PROCESSO SPI nº [●]/[●]
CONCORRÊNCIA INTERNACIONAL nº [●]/[●]
PPP LOTE ABC GUARULHOS

SUMÁRIO

1. APRESENTAÇÃO	2
2. OBJETIVO	2
3. ASPECTOS METODOLÓGICOS	2
4. RESULTADOS DO LEVANTAMENTO DE PASSIVOS	3
5. DIRETRIZES TÉCNICAS PARA RECUPERAÇÃO / REMEDIAÇÃO e GERENCIAMENTO DOS PASSIVOS AMBIENTAIS.....	5
6. OBRIGAÇÕES DE RECUPERAÇÃO / REMEDIAÇÃO	21

ANEXO IV.B – MAPEAMENTO DE PASSIVOS AMBIENTAIS, MEDIDAS DE RECUPERAÇÃO E MEDIAÇÃO

1. APRESENTAÇÃO

- 1.1. O presente documento indica os PASSIVOS AMBIENTAIS existentes ao longo da ÁREA DE CONCESSÃO da Linha 10.
- 1.2. Os termos definidos constantes deste ANEXO terão o significado a eles atribuído no ANEXO VII.
- 1.3. A situação das áreas contaminadas, foi determinada com base nos resultados dos estudos realizados para a ÁREA DA CONCESSÃO entre os anos de 2009 e 2018, disponibilizados pela CPTM, conforme apresentados resumidamente no (i) Relatório de Regularização Ambiental da LINHA 10.
 - 1.3.1. Para o período de 2018 até a publicação do EDITAL, os PASSIVOS AMBIENTAIS observados *in loco* e apresentados neste ANEXO consideraram a necessidade de estudos e levantamentos adicionais pela CONCESSIONÁRIA, por sua conta e risco, a fim de se determinar a solução adequada de regularização, quando o caso, aplicando-se, para tanto, o regramento de compartilhamento de risco previsto em CONTRATO.

2. OBJETIVO

- 2.1. O objetivo deste documento é identificar as ações ambientais necessárias para recuperar, mitigar e/ou remediar os PASSIVOS AMBIENTAIS existentes na ÁREA DA CONCESSÃO.

3. ASPECTOS METODOLÓGICOS

- 3.1. Os PASSIVOS AMBIENTAIS aqui apresentados foram identificados por meio de vistorias técnicas realizadas em dezembro de 2023 e janeiro de 2024, ao longo das FAIXAS OPERACIONAIS.
- 3.2. Visando homogeneizar a caracterização de cada tipo de PASSIVO AMBIENTAL, as informações foram consolidadas em Fichas Cadastrais ou “Fichas de Passivos”, onde são indicados os aspectos específicos que caracterizam cada situação. Essas fichas se encontram no APENSO 1 deste ANEXO.
- 3.3. Os PASSIVOS foram codificados, de forma a ordenar o levantamento com as principais informações (data, localização, tipo de ocorrência, causas associadas, entre outros).

PROCESSO SPI nº [●]/[●]
CONCORRÊNCIA INTERNACIONAL nº [●]/[●]
PPP LOTE ABC GUARULHOS

3.4. Os PASSIVOS encontrados ao longo da ÁREA DE CONCESSÃO foram classificados de acordo com a seguinte tipologia:

- AA = Áreas com potencial de atropelamento - ex. falta ou falhas no cercamento em locais com riscos de travessias
- AC = Área com Potencial de Contaminação
- DN = Interferência de drenagem natural
- ER = Processo Erosivo
- LE = Disposição de Efluentes na Faixa Operacional
- MP = Depósito inadequado de materiais perigosos
- OI = Ocupação Informal na Faixa Operacional
- OT = Outros (exemplos: áreas com potencial e inundação, áreas com potencial presença de amianto friável)
- RE = Lançamento Irregular de Resíduos na Faixa Operacional
- SE = Solo Exposto

3.5. Os critérios de inclusão dos itens identificados no presente levantamento como PASSIVOS AMBIENTAIS foram estabelecidos com base em discussões técnicas e na adaptação das metodologias propostas tanto pelo Manual de Atividades Rodoviárias (DNIT, 2006), conforme exigido pela ISF-222: Componente Ambiental dos Projetos de Engenharia Ferroviária (DNIT, 2015); quanto pela Instrução de Projeto do DER sobre levantamento e cadastro de passivos ambientais (DER, 2007).

4. RESULTADOS DO LEVANTAMENTO DE PASSIVOS

4.1. A **Tabela 1**, abaixo, apresenta os quantitativos das tipologias dos PASSIVOS AMBIENTAIS levantados nas vistorias de campo, de acordo com sua classificação funcional. Destaca-se que um mesmo passivo pode ter mais de uma tipologia cadastrada.

4.2. A **Figura 1** apresenta o gráfico de distribuição geral dos PASSIVOS AMBIENTAIS identificados, conforme sua classificação funcional.

Tabela 1 - Total de PASSIVOS AMBIENTAIS cadastrados por tipologia	
Passivos	Número de Registros
	LINHA 10
Áreas com potencial de atropelamento (AA)	14
Área com Potencial de Contaminação (AC)	44
Interferência de drenagem natural (DN)	1

Tabela 1 - Total de PASSIVOS AMBIENTAIS cadastrados por tipologia	
Passivos	Número de Registros
	LINHA 10
Processo Erosivo (ER)	0
Lançamento de Efluentes (LE)	7
Depósito inadequado de materiais perigosos (MP)	16
Ocupação Informal na Faixa Operacional (OI)	0
Outros (OT)	28
Disposição Irregular de Resíduos na Faixa Operacional (RE)	3
Solo Exposto (SE)	0
Total	111

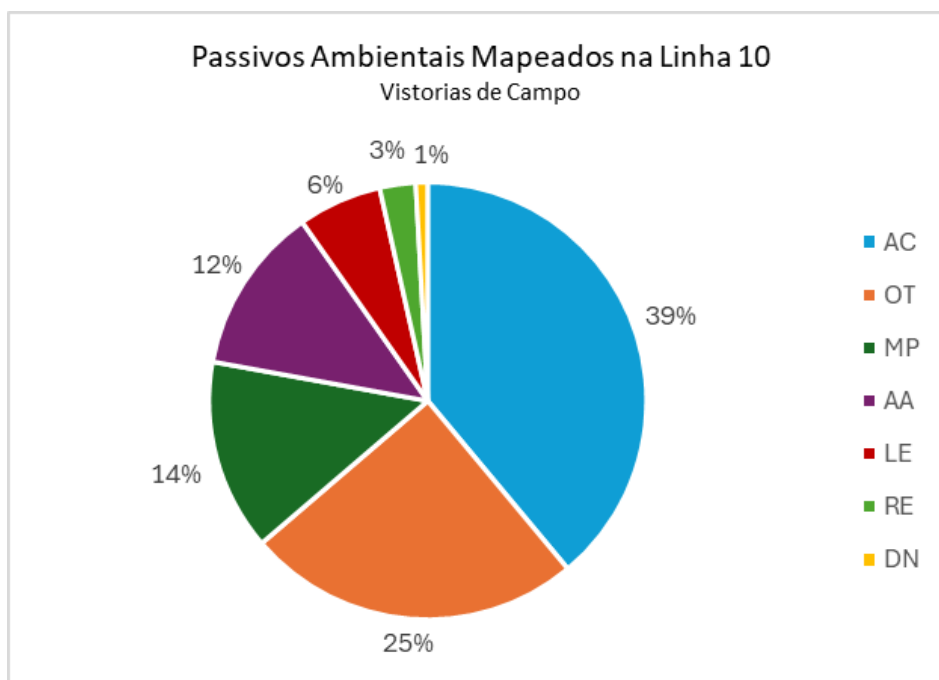


Figura 1 - Distribuição geral dos tipos de PASSIVOS AMBIENTAIS cadastrados por meio das vistorias de campo

Fonte: ERM, 2024.

4.3. Conforme apresentado na **Figura 1**, verifica-se que há predomínio dos passivos referentes às Áreas com Potencial de Contaminação (AC), representando 39% do total. Em seguida, estão os passivos relacionados a Outros (OT) com 25%, Depósito Inadequado de Materiais Perigosos (MP) com 14%, Áreas com Potencial de Atropelamento (AA) com 12%, Lançamento de Efluentes (LE) com 6%, Disposição Irregular de Resíduos na Faixa Operacional (RE) com 3% e, por fim, Interferência em Drenagem Natural com 1%.

PROCESSO SPI nº [●]/[●]
CONCORRÊNCIA INTERNACIONAL nº [●]/[●]
PPP LOTE ABC GUARULHOS

4.3.1. Considerando a categoria de passivos relacionada a Outros (OT), os aspectos identificados foram: i) resíduo de telhas potencialmente friáveis com potencial de conter amianto [5], ii) uso de telhas potencialmente friáveis com potencial de conter amianto [12], iii) estruturas inoperantes não descomissionadas [2], iv) potencial fossa séptica ou rudimentar na área da estação [1], v) gestão inadequada de solo potencialmente contaminado [1], vi) avanço da vegetação para o traçado da ferrovia [3], vii) ocupação potencial da faixa de operação [1], viii) gestão de água inadequada [1], ix) resíduos de vegetação adjacente à ferrovia [1] e obstrução de canaleta pluvial [1].

4.4. Não foram identificados passivos associados à Processo Erosivo (ER), à Ocupação Informal na Faixa Operacional (OI) e à Solo Exposto (SE).

4.5. Quanto aos passivos relativos às áreas contaminadas dentro da ÁREA DE CONCESSÃO, de acordo com as informações disponibilizadas pela CPTM, foram realizados seis estudos de gerenciamento de áreas contaminadas na LINHA 10. O resumo dos resultados dos estudos sobre áreas contaminadas na ÁREA DA CONCESSÃO é apresentado no APENSO 2 deste ANEXO IV.B.

4.6. Os estudos realizados pela CPTM e apresentados no Relatório de Regularização Ambiental da LINHA 10 indicaram a ocorrência de sete áreas com potencial de contaminação (AP), uma área contaminada (AC) e nenhuma área suspeita de contaminação (AS) dentro da faixa operacional da CPTM. Essas áreas também se encontram listadas no APENSO 2.

5. DIRETRIZES TÉCNICAS PARA RECUPERAÇÃO/REMEDIÇÃO e GERENCIAMENTO DOS PASSIVOS AMBIENTAIS

5.1. Neste item são indicadas as diretrizes técnicas a serem adotadas para gerenciamento de cada PASSIVO AMBIENTAL de acordo com cada tipologia. As diretrizes tiveram como base o Manual de Gerenciamento de Áreas Contaminadas da CETESB.

5.2. Gerenciamento de Áreas Contaminadas:

- Gerenciamento e remoção de potenciais fontes de contaminação de acordo com o

PROCESSO SPI nº [●]/[●]
CONCORRÊNCIA INTERNACIONAL nº [●]/[●]
PPP LOTE ABC GUARULHOS

Manual de Gerenciamento de Áreas Contaminadas da CETESB¹

- Gerenciamento do risco de contaminação por meio de construção/instalação de bacias ou dispositivos de contenção, restauração de pisos, aplicação de camada impermeabilizante, entre outros de acordo com a legislação vigente e as NBRs específicas (ABNT).
- Implementar medidas de gerenciamento das áreas de armazenamento de produtos/materiais perigosos, as medidas podem representar também a instalação de armários corta-fogo, construção de barreiras de acesso à área em questão, entre outros de acordo com a legislação vigente e as NBRs específicas (ABNT).

5.3. Remoção de resíduos:

- Inclui a caracterização dos resíduos dispostos na via/FAIXA OPERACIONAL, bem como a remoção e disposição ambientalmente adequada dos resíduos de acordo com a sua classificação, de acordo com a legislação vigente e as NBRs específicas (ABNT).

5.4. Estabilização e monitoramento de encostas e taludes:

- Compreendem medidas de estabilização a serem discutidas com a equipe de engenharia e monitoramento das áreas com indício de processos erosivos de maneira a garantir que ela não se agrave, de acordo com a legislação vigente e as NBRs específicas (ABNT).

5.5. Articulação com a Prefeitura:

- Consiste no engajamento junto à Prefeitura para a regularização da rede de efluentes das comunidades adjacentes à via, de modo a interromper o lançamento de efluentes/águas pluviais na faixa Operacional da CPTM, de acordo com a legislação vigente e as NBRs específicas (ABNT).

5.6. Vedação (Muro e Cercamento) e Ações de Vigilância:

- Considerando as áreas com potencial de atropelamento identificadas, as medidas devem incluir, mas não necessariamente se limitar, à vedação da faixa, com complementação, reforço e manutenção nos muros de divisa e vistorias frequentes de vigilância patrimonial, de acordo com a legislação vigente e as NBRs específicas (ABNT).

¹ Para mais informações sobre gerenciamento de áreas contaminadas – CETESB : <https://cetesb.sp.gov.br/areas-contaminadas/documentacao/manual-de-gerenciamento-de-areas-contaminadas/introducao-ao-gerenciamento-de-areas-contaminadas/>

PROCESSO SPI nº [●]/[●]
CONCORRÊNCIA INTERNACIONAL nº [●]/[●]
PPP LOTE ABC GUARULHOS

5.7. Inventário de Amianto e Disposição adequada:

- Em caso de grandes áreas, como por exemplo pátios de manutenção e estações, possuírem telhas com potencial de conter amianto, deverá ser realizado inventário, de modo a confirmar a presença de amianto nessas áreas e a classificação friável/não friável. Havendo identificação deste composto em condições friáveis, deverá ser realizada a substituição das telhas de fibrocimento por telhas metálicas. Um Plano de Gerenciamento de Amianto também é aplicável, nesse sentido, com mapeamento das estruturas de interesse, legislação aplicável, procedimentos e Equipamentos de Proteção Individual (EPIs) obrigatórios, entre outros aspectos necessários. Além disso, em caso de descarte de material contendo amianto, o mesmo deverá ser manipulado e destinado como resíduo perigoso, de acordo com a legislação vigente e as NBRs específicas (ABNT).

5.8. Medidas de Engenharia para Prevenção de Inundações:

- Compreendem medidas preventivas ou mitigadoras a serem discutidas com a equipe de engenharia de maneira a impedir ou minimizar os episódios de inundação da via. Melhoria nos dispositivos de drenagem e limpeza das canaletas existentes são exemplos de medidas a serem discutidas com a equipe de engenharia, de acordo com a legislação vigente e as NBRs específicas (ABNT).

5.9. A seguir é apresentada a **Tabela 2**, onde são indicados o total de passivos identificados nas vistorias (sumarizados na Tabela 1 do presente anexo) e as respectivas diretrizes de recuperação/remediação associadas.

Tabela 2 – Relação de Passivos Ambientais na ÁREA DA CONCESSÃO e Respectivas Diretrizes para Recuperação / Remediação no escopo da LINHA 10

Código do passivo	Tipologia	Diretriz Técnica Geral ²
L10-AA-CSGU-1	Áreas com Potencial de Atropelamento	Vedação (Muro e Cercamento) e ações de vigilância de acordo com a legislação vigente e as normas da ABNT.
L10-AA-ESCA-1 (MRS)	Áreas com Potencial de Atropelamento	Vedação (Muro e Cercamento) e ações de vigilância de acordo com a legislação vigente e as normas da ABNT.
L10-AA-ESCA-2	Áreas com Potencial de Atropelamento	Vedação (Muro e Cercamento) e ações de vigilância de acordo com a legislação vigente e as normas da ABNT.
L10-AA-ESIP-1	Áreas com Potencial de Atropelamento	Instalação de placas indicativas e sinalização sonora associadas à movimentação de caminhão e trem de carga, junto a ações de vigilância, de acordo com a legislação vigente e as normas da ABNT.
L10-AA-ESMO-1	Áreas com Potencial de Atropelamento	Vedação (Muro e Cercamento) e ações de vigilância de acordo com a legislação vigente e as normas da ABNT.

² As diretrizes específicas para cada passivo são apresentadas nas respectivas fichas de passivo.

**PROCESSO SPI nº [●]/[●]
CONCORRÊNCIA INTERNACIONAL nº [●]/[●]
PPP LOTE ABC GUARULHOS**

Código do passivo	Tipologia	Diretriz Técnica Geral²
L10-AA-ESRG-1	Áreas com Potencial de Atropelamento	Instalação de placas indicativas e sinalização sonora associadas à movimentação de trem na ferrovia, junto a ações de vigilância de acordo com a legislação vigente e as normas da ABNT.
L10-AA-ESRP-1	Áreas com Potencial de Atropelamento	Vedação (Muro e Cercamento) e ações de vigilância de acordo com a legislação vigente e as normas da ABNT.
L10-AA-ESRP-2	Áreas com Potencial de Atropelamento	Instalação de placas indicativas e sinalização sonora associadas à movimentação de trem na ferrovia, junto a ações de vigilância de acordo com a legislação vigente e as normas da ABNT.
L10-AA-TBRMO-1	Áreas com Potencial de Atropelamento	Vedação (Muro e Cercamento) e ações de vigilância de acordo com a legislação vigente e as normas da ABNT, junto a ações de .
L10-AA-TGURP-1	Áreas com Potencial de Atropelamento	Vedação (Muro e Cercamento) e ações de vigilância de acordo com a legislação vigente e as normas da ABNT, adicionalmente à instalação de infraestrutura adequada para descanso dos funcionários que atuam nas linhas (serviços de manutenção e segurança patrimonial), com divulgação de medidas proibitivas quanto ao uso da ferrovia como área de convivência.
L10-AA-TPCCA-1 (MRS)	Áreas com Potencial de Atropelamento	Vedação (Muro e Cercamento) e ações de vigilância de acordo com a legislação vigente e as normas da ABNT, junto ao desenvolvimento de estudos complementares para confirmar se as residências estão inseridas na faixa operacional e/ou estão expostas à riscos de saúde e segurança associados à operação.
L10-AA-TPSPC-1	Áreas com Potencial de Atropelamento	Vedação (Muro e Cercamento) e ações de vigilância de acordo com a legislação vigente e as normas da ABNT, junto ao desenvolvimento de campanhas de comunicação social sobre os riscos de atravessamento da via e permanência nas faixas de operação.
L10-AA-TRPRG-1	Áreas com Potencial de Atropelamento	Vedação (Muro e Cercamento) e ações de vigilância de acordo com a legislação vigente e as normas da ABNT.
L10-AA-TRPRG-2	Áreas com Potencial de Atropelamento	Vedação (Muro e Cercamento) e ações de vigilância de acordo com a legislação vigente e as normas da ABNT, junto ao desenvolvimento de campanhas de comunicação social sobre os riscos de atravessamento da via e permanência nas faixas de operação e articulação com a comunidade e poder público para controle de atividades locais associadas ao uso e tráfico de drogas.
L10-AC-CSIP-1	Área com Potencial de Contaminação	Realizar melhorias na área em questão de modo a remover a potencial fonte de contaminação e/ou diminuir o risco de contaminação. Elaborar avaliações para confirmação ou descarte da possibilidade de contaminação da área e conhecimento do real risco/impacto. Caso necessário, deverão ser implementadas ações de controle e/ou remediação das áreas contaminadas e/ou o gerenciamento de potenciais fontes ativas de contaminação, de acordo com as diretrizes para o Gerenciamento de Áreas Contaminadas da CETESB apresentadas na DD Nº 038/2017/C, de 07 de fevereiro de 2017 e do Manual de Gerenciamento de Áreas Contaminadas da CETESB.
L10-AC-CSPC-1	Área com Potencial de Contaminação	Realizar melhorias na área em questão de modo a remover a potencial fonte de contaminação e/ou diminuir o risco de contaminação. Elaborar avaliações para confirmação ou descarte da possibilidade de contaminação da área e conhecimento do real risco/impacto. Caso necessário, deverão ser implementadas ações de controle e/ou remediação das áreas contaminadas e/ou o gerenciamento de potenciais fontes ativas de contaminação, de acordo com as diretrizes para o Gerenciamento de Áreas Contaminadas da CETESB apresentadas na DD Nº 038/2017/C, de 07 de fevereiro de 2017 e do Manual de Gerenciamento de Áreas Contaminadas da CETESB.
L10-AC-CSRG-1	Área com Potencial de Contaminação	Realizar melhorias na área em questão de modo a remover a potencial fonte de contaminação e/ou diminuir o risco de contaminação. Elaborar avaliações para confirmação ou descarte da possibilidade de contaminação da área e conhecimento do real risco/impacto.

**PROCESSO SPI nº [●]/[●]
CONCORRÊNCIA INTERNACIONAL nº [●]/[●]
PPP LOTE ABC GUARULHOS**

Código do passivo	Tipologia	Diretriz Técnica Geral²
		Caso necessário, deverão ser implementadas ações de controle e/ou remediação das áreas contaminadas e/ou o gerenciamento de potenciais fontes ativas de contaminação, de acordo com as diretrizes para o Gerenciamento de Áreas Contaminadas da CETESB apresentadas na DD Nº 038/2017/C, de 07 de fevereiro de 2017 e do Manual de Gerenciamento de Áreas Contaminadas da CETESB.
L10-AC-CSRG-2	Área com Potencial de Contaminação	Mapeamento da drenagem de efluentes local e realização de melhorias na área em questão de modo a remover a potencial fonte de contaminação e/ou diminuir o risco de contaminação. Elaborar avaliações para confirmação ou descarte da possibilidade de contaminação da área e conhecimento do real risco/impacto. Caso necessário, deverão ser implementadas ações de controle e/ou remediação das áreas contaminadas e/ou o gerenciamento de potenciais fontes ativas de contaminação, de acordo com as diretrizes para o Gerenciamento de Áreas Contaminadas da CETESB apresentadas na DD Nº 038/2017/C, de 07 de fevereiro de 2017 e do Manual de Gerenciamento de Áreas Contaminadas da CETESB.
L10-AC-ESCA-1	Área com Potencial de Contaminação	Realizar melhorias na área em questão de modo a remover a potencial fonte de contaminação e/ou diminuir o risco de contaminação. Elaborar avaliações para confirmação ou descarte da possibilidade de contaminação da área e conhecimento do real risco/impacto. Caso necessário, deverão ser implementadas ações de controle e/ou remediação das áreas contaminadas e/ou o gerenciamento de potenciais fontes ativas de contaminação, de acordo com as diretrizes para o Gerenciamento de Áreas Contaminadas da CETESB apresentadas na DD Nº 038/2017/C, de 07 de fevereiro de 2017v e do Manual de Gerenciamento de Áreas Contaminadas da CETESB.
L10-AC-ESCA-2	Área com Potencial de Contaminação	Realizar melhorias na área em questão de modo a remover a potencial fonte de contaminação e/ou diminuir o risco de contaminação. Elaborar avaliações para confirmação ou descarte da possibilidade de contaminação da área e conhecimento do real risco/impacto. Caso necessário, deverão ser implementadas ações de controle e/ou remediação das áreas contaminadas e/ou o gerenciamento de potenciais fontes ativas de contaminação, de acordo com as diretrizes para o Gerenciamento de Áreas Contaminadas da CETESB apresentadas na DD Nº 038/2017/C, de 07 de fevereiro de 2017 e do Manual de Gerenciamento de Áreas Contaminadas da CETESB. Além disso, os resíduos perigosos e não perigosos devem ser armazenados em áreas designadas para esta finalidade, de acordo com a legislação vigente e as normas da ABNT.
L10-AC-ESMA-1	Área com Potencial de Contaminação	Realizar melhorias na área em questão de modo a remover a potencial fonte de contaminação e/ou diminuir o risco de contaminação. Elaborar avaliações para confirmação ou descarte da possibilidade de contaminação da área e conhecimento do real risco/impacto. Caso necessário, deverão ser implementadas ações de controle e/ou remediação das áreas contaminadas e/ou o gerenciamento de potenciais fontes ativas de contaminação, de acordo com as diretrizes para o Gerenciamento de Áreas Contaminadas da CETESB apresentadas na DD Nº 038/2017/C, de 07 de fevereiro de 2017 e do Manual de Gerenciamento de Áreas Contaminadas da CETESB.
L10-AC-ESPC-1	Área com Potencial de Contaminação	Realizar melhorias na área em questão de modo a remover a potencial fonte de contaminação e/ou diminuir o risco de contaminação. Elaborar avaliações para confirmação ou descarte da possibilidade de contaminação da área e conhecimento do real risco/impacto. Caso necessário, deverão ser implementadas ações de controle e/ou remediação das áreas contaminadas e/ou o gerenciamento de potenciais fontes ativas de contaminação, de acordo com as diretrizes para o Gerenciamento de Áreas Contaminadas da CETESB apresentadas na DD Nº 038/2017/C, de 07 de fevereiro de 2017 e do Manual de Gerenciamento de Áreas Contaminadas da CETESB.

**PROCESSO SPI nº [●]/[●]
CONCORRÊNCIA INTERNACIONAL nº [●]/[●]
PPP LOTE ABC GUARULHOS**

Código do passivo	Tipologia	Diretriz Técnica Geral²
L10-AC-ESRG-1	Área com Potencial de Contaminação	Realizar melhorias na área em questão de modo a remover a potencial fonte de contaminação e/ou diminuir o risco de contaminação. Elaborar avaliações para confirmação ou descarte da possibilidade de contaminação da área e conhecimento do real risco/impacto. Caso necessário, deverão ser implementadas ações de controle e/ou remediação das áreas contaminadas e/ou o gerenciamento de potenciais fontes ativas de contaminação, de acordo com as diretrizes para o Gerenciamento de Áreas Contaminadas da CETESB apresentadas na DD Nº 038/2017/C, de 07 de fevereiro de 2017 e do Manual de Gerenciamento de Áreas Contaminadas da CETESB.
L10-AC-ESRP-1	Área com Potencial de Contaminação	Realizar melhorias na área em questão de modo a remover a potencial fonte de contaminação e/ou diminuir o risco de contaminação. Elaborar avaliações para confirmação ou descarte da possibilidade de contaminação da área e conhecimento do real risco/impacto. Caso necessário, deverão ser implementadas ações de controle e/ou remediação das áreas contaminadas e/ou o gerenciamento de potenciais fontes ativas de contaminação, de acordo com as diretrizes para o Gerenciamento de Áreas Contaminadas da CETESB apresentadas na DD Nº 038/2017/C, de 07 de fevereiro de 2017 e do Manual de Gerenciamento de Áreas Contaminadas da CETESB.
L10-AC-ESSC-1	Área com Potencial de Contaminação	Realizar melhorias na área em questão de modo a remover a potencial fonte de contaminação e/ou diminuir o risco de contaminação. Elaborar avaliações para confirmação ou descarte da possibilidade de contaminação da área e conhecimento do real risco/impacto. Caso necessário, deverão ser implementadas ações de controle e/ou remediação das áreas contaminadas e/ou o gerenciamento de potenciais fontes ativas de contaminação, de acordo com as diretrizes para o Gerenciamento de Áreas Contaminadas da CETESB apresentadas na DD Nº 038/2017/C, de 07 de fevereiro de 2017 e do Manual de Gerenciamento de Áreas Contaminadas da CETESB.
L10-AC-ESTA-1	Área com Potencial de Contaminação	Realizar melhorias na área em questão de modo a remover a potencial fonte de contaminação e/ou diminuir o risco de contaminação. Elaborar avaliações para confirmação ou descarte da possibilidade de contaminação da área e conhecimento do real risco/impacto. Caso necessário, deverão ser implementadas ações de controle e/ou remediação das áreas contaminadas e/ou o gerenciamento de potenciais fontes ativas de contaminação, de acordo com as diretrizes para o Gerenciamento de Áreas Contaminadas da CETESB apresentadas na DD Nº 038/2017/C, de 07 de fevereiro de 2017 e do Manual de Gerenciamento de Áreas Contaminadas da CETESB.
L10-AC-PALA-1	Área com Potencial de Contaminação	Realizar melhorias na área em questão de modo a remover a potencial fonte de contaminação e/ou diminuir o risco de contaminação. Elaborar avaliações para confirmação ou descarte da possibilidade de contaminação da área e conhecimento do real risco/impacto. Caso necessário, deverão ser implementadas ações de controle e/ou remediação das áreas contaminadas e/ou o gerenciamento de potenciais fontes ativas de contaminação, de acordo com as diretrizes para o Gerenciamento de Áreas Contaminadas da CETESB apresentadas na DD Nº 038/2017/C, de 07 de fevereiro de 2017 e do Manual de Gerenciamento de Áreas Contaminadas da CETESB.
L10-AC-PALA-10	Área com Potencial de Contaminação	Realizar melhorias na área em questão de modo a remover a potencial fonte de contaminação e/ou diminuir o risco de contaminação. Elaborar avaliações para confirmação ou descarte da possibilidade de contaminação da área e conhecimento do real risco/impacto. Caso necessário, deverão ser implementadas ações de controle e/ou remediação das áreas contaminadas e/ou o gerenciamento de potenciais fontes ativas de contaminação, de acordo com as diretrizes para o Gerenciamento de Áreas Contaminadas da CETESB apresentadas na DD Nº 038/2017/C, de 07 de fevereiro de 2017 e do Manual de Gerenciamento de Áreas Contaminadas da CETESB.

**PROCESSO SPI nº [●]/[●]
CONCORRÊNCIA INTERNACIONAL nº [●]/[●]
PPP LOTE ABC GUARULHOS**

Código do passivo	Tipologia	Diretriz Técnica Geral²
L10-AC-PALA-11	Área com Potencial de Contaminação	Realizar melhorias na área em questão de modo a remover a potencial fonte de contaminação e/ou diminuir o risco de contaminação. Elaborar avaliações para confirmação ou descarte da possibilidade de contaminação da área e conhecimento do real risco/impacto. Caso necessário, deverão ser implementadas ações de controle e/ou remediação das áreas contaminadas e/ou o gerenciamento de potenciais fontes ativas de contaminação, de acordo com as diretrizes para o Gerenciamento de Áreas Contaminadas da CETESB apresentadas na DD Nº 038/2017/C, de 07 de fevereiro de 2017 e do Manual de Gerenciamento de Áreas Contaminadas da CETESB.
L10-AC-PALA-12	Área com Potencial de Contaminação	Realizar melhorias na área em questão de modo a remover a potencial fonte de contaminação e/ou diminuir o risco de contaminação. Elaborar avaliações para confirmação ou descarte da possibilidade de contaminação da área e conhecimento do real risco/impacto. Caso necessário, deverão ser implementadas ações de controle e/ou remediação das áreas contaminadas e/ou o gerenciamento de potenciais fontes ativas de contaminação, de acordo com as diretrizes para o Gerenciamento de Áreas Contaminadas da CETESB apresentadas na DD Nº 038/2017/C, de 07 de fevereiro de 2017 e do Manual de Gerenciamento de Áreas Contaminadas da CETESB.
L10-AC-PALA-13	Outros	Realização de um inventário dos materiais para identificação de amianto em sua composição considerando a metragem total das fichas de passivo associadas ao tema e elaborar Plano de Gerenciamento de Amianto. Havendo identificação deste composto em condições friáveis, é indicada a substituição das telhas de fibrocimento por telhas metálicas de acordo com a legislação vigente e as normas da ABNT. Neste caso, é necessário providenciar destinação adequada dos materiais contendo amianto considerando os mesmos como resíduos perigosos e garantir treinamento de EHS para os colaboradores que terão contato com resíduos de amianto durante as atividades de remoção.
L10-AC-PALA-14	Área com Potencial de Contaminação	Realizar melhorias na área em questão de modo a remover a potencial fonte de contaminação e/ou diminuir o risco de contaminação. Elaborar avaliações para confirmação ou descarte da possibilidade de contaminação da área e conhecimento do real risco/impacto. Caso necessário, deverão ser implementadas ações de controle e/ou remediação das áreas contaminadas e/ou o gerenciamento de potenciais fontes ativas de contaminação, de acordo com as diretrizes para o Gerenciamento de Áreas Contaminadas da CETESB apresentadas na DD Nº 038/2017/C, de 07 de fevereiro de 2017 e do Manual de Gerenciamento de Áreas Contaminadas da CETESB.
L10-AC-PALA-15	Área com Potencial de Contaminação	Realizar melhorias na área em questão de modo a remover a potencial fonte de contaminação e/ou diminuir o risco de contaminação. Elaborar avaliações para confirmação ou descarte da possibilidade de contaminação da área e conhecimento do real risco/impacto. Caso necessário, deverão ser implementadas ações de controle e/ou remediação das áreas contaminadas e/ou o gerenciamento de potenciais fontes ativas de contaminação, de acordo com as diretrizes para o Gerenciamento de Áreas Contaminadas da CETESB apresentadas na DD Nº 038/2017/C, de 07 de fevereiro de 2017 e do Manual de Gerenciamento de Áreas Contaminadas da CETESB.
L10-AC-PALA-16	Área com Potencial de Contaminação	Realizar melhorias na área em questão de modo a remover a potencial fonte de contaminação e/ou diminuir o risco de contaminação. Elaborar avaliações para confirmação ou descarte da possibilidade de contaminação da área e conhecimento do real risco/impacto. Caso necessário, deverão ser implementadas ações de controle e/ou remediação das áreas contaminadas e/ou o gerenciamento de potenciais fontes ativas de contaminação, de acordo com as diretrizes para o Gerenciamento de Áreas Contaminadas da CETESB apresentadas na DD Nº 038/2017/C, de 07 de fevereiro de 2017 e do Manual de Gerenciamento de Áreas Contaminadas da CETESB.

**PROCESSO SPI nº [●]/[●]
CONCORRÊNCIA INTERNACIONAL nº [●]/[●]
PPP LOTE ABC GUARULHOS**

Código do passivo	Tipologia	Diretriz Técnica Geral²
L10-AC-PALA-17	Área com Potencial de Contaminação	Realizar melhorias na área em questão de modo a remover a potencial fonte de contaminação e/ou diminuir o risco de contaminação. Elaborar avaliações para confirmação ou descarte da possibilidade de contaminação da área e conhecimento do real risco/impacto. Caso necessário, deverão ser implementadas ações de controle e/ou remediação das áreas contaminadas e/ou o gerenciamento de potenciais fontes ativas de contaminação, de acordo com as diretrizes para o Gerenciamento de Áreas Contaminadas da CETESB apresentadas na DD Nº 038/2017/C, de 07 de fevereiro de 2017 e do Manual de Gerenciamento de Áreas Contaminadas da CETESB.
L10-AC-PALA-18	Área com Potencial de Contaminação	Realizar melhorias na área em questão de modo a remover a potencial fonte de contaminação e/ou diminuir o risco de contaminação. Elaborar avaliações para confirmação ou descarte da possibilidade de contaminação da área e conhecimento do real risco/impacto. Caso necessário, deverão ser implementadas ações de controle e/ou remediação das áreas contaminadas e/ou o gerenciamento de potenciais fontes ativas de contaminação, de acordo com as diretrizes para o Gerenciamento de Áreas Contaminadas da CETESB apresentadas na DD Nº 038/2017/C, de 07 de fevereiro de 2017 e do Manual de Gerenciamento de Áreas Contaminadas da CETESB.
L10-AC-PALA-19	Área com Potencial de Contaminação	Realizar melhorias na área em questão de modo a remover a potencial fonte de contaminação e/ou diminuir o risco de contaminação. Elaborar avaliações para confirmação ou descarte da possibilidade de contaminação da área e conhecimento do real risco/impacto. Caso necessário, deverão ser implementadas ações de controle e/ou remediação das áreas contaminadas e/ou o gerenciamento de potenciais fontes ativas de contaminação, de acordo com as diretrizes para o Gerenciamento de Áreas Contaminadas da CETESB apresentadas na DD Nº 038/2017/C, de 07 de fevereiro de 2017 e do Manual de Gerenciamento de Áreas Contaminadas da CETESB.
L10-AC-PALA-2	Área com Potencial de Contaminação	Realizar melhorias na área em questão de modo a remover a potencial fonte de contaminação e/ou diminuir o risco de contaminação. Elaborar avaliações para confirmação ou descarte da possibilidade de contaminação da área e conhecimento do real risco/impacto. Caso necessário, deverão ser implementadas ações de controle e/ou remediação das áreas contaminadas e/ou o gerenciamento de potenciais fontes ativas de contaminação, de acordo com as diretrizes para o Gerenciamento de Áreas Contaminadas da CETESB apresentadas na DD Nº 038/2017/C, de 07 de fevereiro de 2017 e do Manual de Gerenciamento de Áreas Contaminadas da CETESB.
L10-AC-PALA-20	Área com Potencial de Contaminação	Realizar melhorias na área em questão de modo a remover a potencial fonte de contaminação e/ou diminuir o risco de contaminação. Elaborar avaliações para confirmação ou descarte da possibilidade de contaminação da área e conhecimento do real risco/impacto. Caso necessário, deverão ser implementadas ações de controle e/ou remediação das áreas contaminadas e/ou o gerenciamento de potenciais fontes ativas de contaminação, de acordo com as diretrizes para o Gerenciamento de Áreas Contaminadas da CETESB apresentadas na DD Nº 038/2017/C, de 07 de fevereiro de 2017 e do Manual de Gerenciamento de Áreas Contaminadas da CETESB.
L10-AC-PALA-21	Área com Potencial de Contaminação	Realizar melhorias na área em questão de modo a remover a potencial fonte de contaminação e/ou diminuir o risco de contaminação. Elaborar avaliações para confirmação ou descarte da possibilidade de contaminação da área e conhecimento do real risco/impacto. Caso necessário, deverão ser implementadas ações de controle e/ou remediação das áreas contaminadas e/ou o gerenciamento de potenciais fontes ativas de contaminação, de acordo com as diretrizes para o Gerenciamento de Áreas Contaminadas da CETESB apresentadas na DD Nº 038/2017/C, de 07 de fevereiro de 2017 e do Manual de Gerenciamento de Áreas Contaminadas da CETESB.

**PROCESSO SPI nº [●]/[●]
CONCORRÊNCIA INTERNACIONAL nº [●]/[●]
PPP LOTE ABC GUARULHOS**

Código do passivo	Tipologia	Diretriz Técnica Geral²
L10-AC-PALA-22	Área com Potencial de Contaminação	Realizar melhorias na área em questão de modo a remover a potencial fonte de contaminação e/ou diminuir o risco de contaminação. Elaborar avaliações para confirmação ou descarte da possibilidade de contaminação da área e conhecimento do real risco/impacto. Caso necessário, deverão ser implementadas ações de controle e/ou remediação das áreas contaminadas e/ou o gerenciamento de potenciais fontes ativas de contaminação, de acordo com as diretrizes para o Gerenciamento de Áreas Contaminadas da CETESB apresentadas na DD Nº 038/2017/C, de 07 de fevereiro de 2017 e do Manual de Gerenciamento de Áreas Contaminadas da CETESB.
L10-AC-PALA-23	Área com Potencial de Contaminação	Realizar melhorias na área em questão de modo a remover a potencial fonte de contaminação e/ou diminuir o risco de contaminação. Elaborar avaliações para confirmação ou descarte da possibilidade de contaminação da área e conhecimento do real risco/impacto. Caso necessário, deverão ser implementadas ações de controle e/ou remediação das áreas contaminadas e/ou o gerenciamento de potenciais fontes ativas de contaminação, de acordo com as diretrizes para o Gerenciamento de Áreas Contaminadas da CETESB apresentadas na DD Nº 038/2017/C, de 07 de fevereiro de 2017 e do Manual de Gerenciamento de Áreas Contaminadas da CETESB.
L10-AC-PALA-24	Área com Potencial de Contaminação	Realizar melhorias na área em questão de modo a remover a potencial fonte de contaminação e/ou diminuir o risco de contaminação. Elaborar avaliações para confirmação ou descarte da possibilidade de contaminação da área e conhecimento do real risco/impacto. Caso necessário, deverão ser implementadas ações de controle e/ou remediação das áreas contaminadas e/ou o gerenciamento de potenciais fontes ativas de contaminação, de acordo com as diretrizes para o Gerenciamento de Áreas Contaminadas da CETESB apresentadas na DD Nº 038/2017/C, de 07 de fevereiro de 2017 e do Manual de Gerenciamento de Áreas Contaminadas da CETESB.
L10-AC-PALA-25	Área com Potencial de Contaminação	Realizar melhorias na área em questão de modo a remover a potencial fonte de contaminação e/ou diminuir o risco de contaminação. Elaborar avaliações para confirmação ou descarte da possibilidade de contaminação da área e conhecimento do real risco/impacto. Caso necessário, deverão ser implementadas ações de controle e/ou remediação das áreas contaminadas e/ou o gerenciamento de potenciais fontes ativas de contaminação, de acordo com as diretrizes para o Gerenciamento de Áreas Contaminadas da CETESB apresentadas na DD Nº 038/2017/C, de 07 de fevereiro de 2017 e do Manual de Gerenciamento de Áreas Contaminadas da CETESB.
L10-AC-PALA-26	Área com Potencial de Contaminação	Realizar melhorias na área em questão de modo a remover a potencial fonte de contaminação e/ou diminuir o risco de contaminação. Elaborar avaliações para confirmação ou descarte da possibilidade de contaminação da área e conhecimento do real risco/impacto. Caso necessário, deverão ser implementadas ações de controle e/ou remediação das áreas contaminadas e/ou o gerenciamento de potenciais fontes ativas de contaminação, de acordo com as diretrizes para o Gerenciamento de Áreas Contaminadas da CETESB apresentadas na DD Nº 038/2017/C, de 07 de fevereiro de 2017 e do Manual de Gerenciamento de Áreas Contaminadas da CETESB.
L10-AC-PALA-27	Área com Potencial de Contaminação	Realizar melhorias na área em questão de modo a remover a potencial fonte de contaminação e/ou diminuir o risco de contaminação. Elaborar avaliações para confirmação ou descarte da possibilidade de contaminação da área e conhecimento do real risco/impacto. Caso necessário, deverão ser implementadas ações de controle e/ou remediação das áreas contaminadas e/ou o gerenciamento de potenciais fontes ativas de contaminação, de acordo com as diretrizes para o Gerenciamento de Áreas Contaminadas da CETESB apresentadas na DD Nº 038/2017/C, de 07 de fevereiro de 2017 e do Manual de Gerenciamento de Áreas Contaminadas da CETESB.

**PROCESSO SPI nº [●]/[●]
CONCORRÊNCIA INTERNACIONAL nº [●]/[●]
PPP LOTE ABC GUARULHOS**

Código do passivo	Tipologia	Diretriz Técnica Geral²
L10-AC-PALA-28	Área com Potencial de Contaminação	Realizar melhorias na área em questão de modo a remover a potencial fonte de contaminação e/ou diminuir o risco de contaminação. Elaborar avaliações para confirmação ou descarte da possibilidade de contaminação da área e conhecimento do real risco/impacto. Caso necessário, deverão ser implementadas ações de controle e/ou remediação das áreas contaminadas e/ou o gerenciamento de potenciais fontes ativas de contaminação, de acordo com as diretrizes para o Gerenciamento de Áreas Contaminadas da CETESB apresentadas na DD Nº 038/2017/C, de 07 de fevereiro de 2017 e do Manual de Gerenciamento de Áreas Contaminadas da CETESB.
L10-AC-PALA-29	Área com Potencial de Contaminação	Realizar melhorias na área em questão de modo a remover a potencial fonte de contaminação e/ou diminuir o risco de contaminação. Elaborar avaliações para confirmação ou descarte da possibilidade de contaminação da área e conhecimento do real risco/impacto. Caso necessário, deverão ser implementadas ações de controle e/ou remediação das áreas contaminadas e/ou o gerenciamento de potenciais fontes ativas de contaminação, de acordo com as diretrizes para o Gerenciamento de Áreas Contaminadas da CETESB apresentadas na DD Nº 038/2017/C, de 07 de fevereiro de 2017 e do Manual de Gerenciamento de Áreas Contaminadas da CETESB. Além disso, os resíduos perigosos e não perigosos devem ser armazenados em áreas designadas para esta finalidade, de acordo com a legislação vigente e as normas da ABNT.
L10-AC-PALA-3	Área com Potencial de Contaminação	Realizar melhorias na área em questão de modo a remover a potencial fonte de contaminação e/ou diminuir o risco de contaminação. Elaborar avaliações para confirmação ou descarte da possibilidade de contaminação da área e conhecimento do real risco/impacto. Caso necessário, deverão ser implementadas ações de controle e/ou remediação das áreas contaminadas e/ou o gerenciamento de potenciais fontes ativas de contaminação, de acordo com as diretrizes para o Gerenciamento de Áreas Contaminadas da CETESB apresentadas na DD Nº 038/2017/C, de 07 de fevereiro de 2017 e do Manual de Gerenciamento de Áreas Contaminadas da CETESB.
L10-AC-PALA-4	Área com Potencial de Contaminação	Realizar melhorias na área em questão de modo a remover a potencial fonte de contaminação e/ou diminuir o risco de contaminação. Elaborar avaliações para confirmação ou descarte da possibilidade de contaminação da área e conhecimento do real risco/impacto. Caso necessário, deverão ser implementadas ações de controle e/ou remediação das áreas contaminadas e/ou o gerenciamento de potenciais fontes ativas de contaminação, de acordo com as diretrizes para o Gerenciamento de Áreas Contaminadas da CETESB apresentadas na DD Nº 038/2017/C, de 07 de fevereiro de 2017 e do Manual de Gerenciamento de Áreas Contaminadas da CETESB.
L10-AC-PALA-5	Área com Potencial de Contaminação	Realizar melhorias na área em questão de modo a remover a potencial fonte de contaminação e/ou diminuir o risco de contaminação. Elaborar avaliações para confirmação ou descarte da possibilidade de contaminação da área e conhecimento do real risco/impacto. Caso necessário, deverão ser implementadas ações de controle e/ou remediação das áreas contaminadas e/ou o gerenciamento de potenciais fontes ativas de contaminação, de acordo com as diretrizes para o Gerenciamento de Áreas Contaminadas da CETESB apresentadas na DD Nº 038/2017/C, de 07 de fevereiro de 2017 e do Manual de Gerenciamento de Áreas Contaminadas da CETESB.
L10-AC-PALA-6	Área com Potencial de Contaminação	Realizar melhorias na área em questão de modo a remover a potencial fonte de contaminação e/ou diminuir o risco de contaminação. Elaborar avaliações para confirmação ou descarte da possibilidade de contaminação da área e conhecimento do real risco/impacto. Caso necessário, deverão ser implementadas ações de controle e/ou remediação das áreas contaminadas e/ou o gerenciamento de potenciais fontes ativas de contaminação, de acordo com as diretrizes para o Gerenciamento de Áreas

**PROCESSO SPI nº [●]/[●]
CONCORRÊNCIA INTERNACIONAL nº [●]/[●]
PPP LOTE ABC GUARULHOS**

Código do passivo	Tipologia	Diretriz Técnica Geral²
		Contaminadas da CETESB apresentadas na DD Nº 038/2017/C, de 07 de fevereiro de 2017 e do Manual de Gerenciamento de Áreas Contaminadas da CETESB.
L10-AC-PALA-7	Área com Potencial de Contaminação	Realizar melhorias na área em questão de modo a remover a potencial fonte de contaminação e/ou diminuir o risco de contaminação. Elaborar avaliações para confirmação ou descarte da possibilidade de contaminação da área e conhecimento do real risco/impacto. Caso necessário, deverão ser implementadas ações de controle e/ou remediação das áreas contaminadas e/ou o gerenciamento de potenciais fontes ativas de contaminação, de acordo com as diretrizes para o Gerenciamento de Áreas Contaminadas da CETESB apresentadas na DD Nº 038/2017/C, de 07 de fevereiro de 2017 e do Manual de Gerenciamento de Áreas Contaminadas da CETESB.
L10-AC-PALA-8	Área com Potencial de Contaminação	Realizar melhorias na área em questão de modo a remover a potencial fonte de contaminação e/ou diminuir o risco de contaminação. Em alguns casos estudos de investigação são recomendados, de acordo com as diretrizes para o Gerenciamento de Áreas Contaminadas da CETESB apresentadas na DD Nº 038/2017/C, de 07 de fevereiro de 2017 e do Manual de Gerenciamento de Áreas Contaminadas da CETESB.
L10-AC-PALA-9	Área com Potencial de Contaminação	Realizar melhorias na área em questão de modo a remover a potencial fonte de contaminação e/ou diminuir o risco de contaminação. Elaborar avaliações para confirmação ou descarte da possibilidade de contaminação da área e conhecimento do real risco/impacto. Caso necessário, deverão ser implementadas ações de controle e/ou remediação das áreas contaminadas e/ou o gerenciamento de potenciais fontes ativas de contaminação, de acordo com as diretrizes para o Gerenciamento de Áreas Contaminadas da CETESB apresentadas na DD Nº 038/2017/C, de 07 de fevereiro de 2017 e do Manual de Gerenciamento de Áreas Contaminadas da CETESB.
L10-AC-SEPA-1	Área com Potencial de Contaminação	Realizar melhorias na área em questão de modo a remover a potencial fonte de contaminação e/ou diminuir o risco de contaminação. Elaborar avaliações para confirmação ou descarte da possibilidade de contaminação da área e conhecimento do real risco/impacto. Caso necessário, deverão ser implementadas ações de controle e/ou remediação das áreas contaminadas e/ou o gerenciamento de potenciais fontes ativas de contaminação, de acordo com as diretrizes para o Gerenciamento de Áreas Contaminadas da CETESB apresentadas na DD Nº 038/2017/C, de 07 de fevereiro de 2017 e do Manual de Gerenciamento de Áreas Contaminadas da CETESB.
L10-AC-SEPA-2	Área com Potencial de Contaminação	Realizar melhorias na área em questão de modo a remover a potencial fonte de contaminação e/ou diminuir o risco de contaminação. Elaborar avaliações para confirmação ou descarte da possibilidade de contaminação da área e conhecimento do real risco/impacto. Caso necessário, deverão ser implementadas ações de controle e/ou remediação das áreas contaminadas e/ou o gerenciamento de potenciais fontes ativas de contaminação, de acordo com as diretrizes para o Gerenciamento de Áreas Contaminadas da CETESB apresentadas na DD Nº 038/2017/C, de 07 de fevereiro de 2017 e do Manual de Gerenciamento de Áreas Contaminadas da CETESB.
L10-AC-SEPA-3	Área com Potencial de Contaminação	Realizar melhorias na área em questão de modo a remover a potencial fonte de contaminação e/ou diminuir o risco de contaminação. Elaborar avaliações para confirmação ou descarte da possibilidade de contaminação da área e conhecimento do real risco/impacto. Caso necessário, deverão ser implementadas ações de controle e/ou remediação das áreas contaminadas e/ou o gerenciamento de potenciais fontes ativas de contaminação, de acordo com as diretrizes para o Gerenciamento de Áreas Contaminadas da CETESB apresentadas na DD Nº 038/2017/C, de 07 de fevereiro de 2017 e do Manual de Gerenciamento de Áreas Contaminadas da CETESB.

**PROCESSO SPI nº [●]/[●]
CONCORRÊNCIA INTERNACIONAL nº [●]/[●]
PPP LOTE ABC GUARULHOS**

Código do passivo	Tipologia	Diretriz Técnica Geral²
L10-DN-CSRG-1	Interferência de Drenagem Natural	Estabilização do terreno e adequação da drenagem pluvial comprometida de acordo com a legislação vigente e as normas da ABNT.
L10-LE-ESTA-1	Lançamento de Efluentes	Articulação com a comunidade e prefeitura para que o lançamento de águas pluviais/efluentes seja interrompido e esteja em conformidade com a legislação vigente e as normas da ABNT (escopo dos programas de gestão do PBA correspondentes - Programa de Gerenciamento Ambiental da Construção, Programa de Controle Ambiental da Operação e Manutenção, Programa de Comunicação Social e Educação Ambiental).
L10-LE-ESTA-2	Lançamento de Efluentes	Verificar se a rede de drenagem da estação atende à legislação vigente e às normas da ABNT, além de cessar lançamento de efluente a depender de sua composição.
L10-LE-ESTA-3	Lançamento de Efluentes	Articulação com a comunidade e prefeitura para que o lançamento de águas pluviais/efluentes seja interrompido e esteja em conformidade com a legislação vigente e as normas da ABNT (escopo dos programas de gestão do PBA correspondentes - Programa de Gerenciamento Ambiental da Construção, Programa de Controle Ambiental da Operação e Manutenção, Programa de Comunicação Social e Educação Ambiental).
L10-LE-TCAMA-1	Lançamento de Efluentes	Articulação com a comunidade e prefeitura para que o lançamento de águas pluviais/efluentes seja interrompido e esteja em conformidade com a legislação vigente e as normas da ABNT (escopo dos programas de gestão do PBA correspondentes - Programa de Gerenciamento Ambiental da Construção, Programa de Controle Ambiental da Operação e Manutenção, Programa de Comunicação Social e Educação Ambiental).
L10-LE-TMAGU-1	Lançamento de Efluentes	Articulação com a comunidade e prefeitura para que o lançamento de águas pluviais/efluentes seja interrompido e esteja em conformidade com a legislação vigente e as normas da ABNT (escopo dos programas de gestão do PBA correspondentes - Programa de Gerenciamento Ambiental da Construção, Programa de Controle Ambiental da Operação e Manutenção, Programa de Comunicação Social e Educação Ambiental).
L10-LE-TRPRG-1	Lançamento de Efluentes	Articulação com a comunidade e prefeitura para que o lançamento de águas pluviais/efluentes seja interrompido e esteja em conformidade com a legislação vigente e as normas da ABNT (escopo dos programas de gestão do PBA correspondentes - Programa de Gerenciamento Ambiental da Construção, Programa de Controle Ambiental da Operação e Manutenção, Programa de Comunicação Social e Educação Ambiental).
L10-LE-TTASC-1	Lançamento de Efluentes	Articulação com a comunidade e prefeitura para que o lançamento de águas pluviais/efluentes seja interrompido e esteja em conformidade com a legislação vigente e as normas da ABNT (escopo dos programas de gestão do PBA correspondentes - Programa de Gerenciamento Ambiental da Construção, Programa de Controle Ambiental da Operação e Manutenção, Programa de Comunicação Social e Educação Ambiental).
L10-MP-CASC-1	Depósito Inadequado de Materiais Perigosos	Adequação da área de armazenamento de materiais perigosos de acordo com a legislação vigente e as normas da ABNT.
L10-MP-CSBR-1	Depósito Inadequado de Materiais Perigosos	Adequação da área de armazenamento de materiais perigosos de acordo com a legislação vigente e as normas da ABNT.
L10-MP-ESGU-1	Depósito Inadequado de Materiais Perigosos	Adequação da área de armazenamento de materiais perigosos de acordo com a legislação vigente e as normas da ABNT.
L10-MP-ESIP-1	Depósito Inadequado de Materiais Perigosos	Adequação da área de armazenamento de materiais perigosos de acordo com a legislação vigente e as normas da ABNT.
L10-MP-ESPS-1	Depósito Inadequado de Materiais Perigosos	Adequação da área de armazenamento de materiais perigosos de acordo com a legislação vigente e as normas da ABNT.

**PROCESSO SPI nº [●]/[●]
CONCORRÊNCIA INTERNACIONAL nº [●]/[●]
PPP LOTE ABC GUARULHOS**

Código do passivo	Tipologia	Diretriz Técnica Geral²
L10-MP-ESRG-1	Depósito Inadequado de Materiais Perigosos	Adequação da área de armazenamento de materiais perigosos de acordo com a legislação vigente e as normas da ABNT.
L10-MP-ESRP-1	Depósito Inadequado de Materiais Perigosos	Adequação da área de armazenamento de materiais perigosos de acordo com a legislação vigente e as normas da ABNT.
L10-MP-PALA-1	Depósito Inadequado de Materiais Perigosos	Adequação da área de armazenamento de materiais perigosos de acordo com a legislação vigente e as normas da ABNT.
L10-MP-PALA-2	Depósito Inadequado de Materiais Perigosos	Adequação da área de armazenamento de materiais perigosos de acordo com a legislação vigente e as normas da ABNT.
L10-MP-PALA-3	Depósito Inadequado de Materiais Perigosos	Adequação da área de armazenamento de materiais perigosos de acordo com a legislação vigente e as normas da ABNT.
L10-MP-PALA-4	Depósito Inadequado de Materiais Perigosos	Adequação da área de armazenamento de materiais perigosos de acordo com a legislação vigente e as normas da ABNT.
L10-MP-PALA-5	Depósito Inadequado de Materiais Perigosos	Adequação da área de armazenamento de materiais perigosos de acordo com a legislação vigente e as normas da ABNT.
L10-MP-PALA-6	Depósito Inadequado de Materiais Perigosos	Adequação da área de armazenamento de materiais perigosos de acordo com a legislação vigente e as normas da ABNT.
L10-MP-PAMA-1	Depósito Inadequado de Materiais Perigosos	Adequação da área de armazenamento de materiais perigosos de acordo com a legislação vigente e as normas da ABNT.
L10-MP-SEMA-1	Depósito Inadequado de Materiais Perigosos	Adequação da área de armazenamento de materiais perigosos de acordo com a legislação vigente e as normas da ABNT.
L10-MP-SEPA-1	Depósito Inadequado de Materiais Perigosos	Adequação da área de armazenamento de materiais perigosos de acordo com a legislação vigente e as normas da ABNT.
L10-OT-PTES-1	Outros	Remoção do lodo oleoso da canaleta de captação de águas subterrâneas, limpeza das canaletas e disposição adequada do lodo oleoso de acordo com a legislação vigente e as normas da ABNT.
L10-OT-CSIP-1	Outros	Restringir acesso às estruturas de abastecimento de água e garantir qualidade em conformidade com a legislação vigente.
L10-OT-PTRO-1	Outros	Realização de um inventário dos materiais para identificação de amianto em sua composição considerando a metragem total das fichas de passivo associadas ao tema e elaborar Plano de Gerenciamento de Amianto. Havendo identificação deste composto em condições friáveis, é indicada a substituição das telhas de fibrocimento por telhas metálicas de acordo com a legislação vigente e as normas da ABNT. Neste caso, é necessário providenciar destinação adequada dos materiais contendo amianto considerando os mesmos como resíduos perigosos e garantir treinamento de EHS para os colaboradores que terão contato com resíduos de amianto durante as atividades de remoção.
L10-OT-CSPC-1	Outros	Realização de um inventário dos materiais para identificação de amianto em sua composição considerando a metragem total das fichas de passivo associadas ao tema e elaborar Plano de Gerenciamento de Amianto. Havendo identificação deste composto em condições friáveis, é indicada a substituição das telhas de fibrocimento por telhas metálicas de acordo com a legislação vigente e as normas da ABNT. Neste caso, é necessário providenciar destinação adequada dos materiais contendo amianto considerando os mesmos como resíduos perigosos e garantir treinamento de EHS para os colaboradores que terão contato com resíduos de amianto durante as atividades de remoção.
L10-OT-ESCA-1	Outros	Descomissionamento das estruturas de acordo com a legislação vigente e as normas da ABNT (NBRs), acompanhado de um mapeamento de potenciais fontes de contaminações históricas. Em alguns casos estudos de investigação são

**PROCESSO SPI nº [●]/[●]
CONCORRÊNCIA INTERNACIONAL nº [●]/[●]
PPP LOTE ABC GUARULHOS**

Código do passivo	Tipologia	Diretriz Técnica Geral²
		recomendados, de acordo com as diretrizes para o Gerenciamento de Áreas Contaminadas da CETESB apresentadas na DD Nº 038/2017/C, de 07 de fevereiro de 2017 e do Manual de Gerenciamento de Áreas Contaminadas da CETESB.
L10-OT-ESCA-2	Outros	Realizar levantamento sobre as estruturas de coleta e drenagem de efluentes da estação. Em alguns casos estudos de investigação são recomendados, de acordo com as diretrizes para o Gerenciamento de Áreas Contaminadas da CETESB apresentadas na DD Nº 038/2017/C, de 07 de fevereiro de 2017 e do Manual de Gerenciamento de Áreas Contaminadas da CETESB.
L10-OT-ESCA-3	Outros	Acondicionar solo sob investigação em área designada para esta finalidade, de acordo com a legislação vigente e as normas da ABNT (NBRs).
L10-OT-ESMA-1	Outros	Realização de um inventário dos materiais para identificação de amianto em sua composição considerando a metragem total das fichas de passivo associadas ao tema e elaborar Plano de Gerenciamento de Amianto. Havendo identificação deste composto em condições friáveis, é indicada a substituição das telhas de fibrocimento por telhas metálicas de acordo com a legislação vigente e as normas da ABNT. Neste caso, é necessário providenciar destinação adequada dos materiais contendo amianto considerando os mesmos como resíduos perigosos e garantir treinamento de EHS para os colaboradores que terão contato com resíduos de amianto durante as atividades de remoção.
L10-OT-ESRG-1	Outros	Realização de um inventário dos materiais para identificação de amianto em sua composição considerando a metragem total das fichas de passivo associadas ao tema e elaborar Plano de Gerenciamento de Amianto. Havendo identificação deste composto em condições friáveis, é indicada a substituição das telhas de fibrocimento por telhas metálicas de acordo com a legislação vigente e as normas da ABNT. Neste caso, é necessário providenciar destinação adequada dos materiais contendo amianto considerando os mesmos como resíduos perigosos e garantir treinamento de EHS para os colaboradores que terão contato com resíduos de amianto durante as atividades de remoção.
L10-OT-ESRP-1	Outros	Realização de um inventário dos materiais para identificação de amianto em sua composição considerando a metragem total das fichas de passivo associadas ao tema e elaborar Plano de Gerenciamento de Amianto. Havendo identificação deste composto em condições friáveis, é indicada a substituição das telhas de fibrocimento por telhas metálicas de acordo com a legislação vigente e as normas da ABNT. Neste caso, é necessário providenciar destinação adequada dos materiais contendo amianto considerando os mesmos como resíduos perigosos e garantir treinamento de EHS para os colaboradores que terão contato com resíduos de amianto durante as atividades de remoção.
L10-OT-PALA-1	Outros	Realização de um inventário dos materiais para identificação de amianto em sua composição considerando a metragem total das fichas de passivo associadas ao tema e elaborar Plano de Gerenciamento de Amianto. Havendo identificação deste composto em condições friáveis, é indicada a substituição das telhas de fibrocimento por telhas metálicas de acordo com a legislação vigente e as normas da ABNT. Neste caso, é necessário providenciar destinação adequada dos materiais contendo amianto considerando os mesmos como resíduos perigosos e garantir treinamento de EHS para os colaboradores que terão contato com resíduos de amianto durante as atividades de remoção.
L10-OT-PALA-10	Outros	Realização de um inventário dos materiais para identificação de amianto em sua composição considerando a metragem total das fichas de passivo associadas ao tema e elaborar Plano de Gerenciamento de Amianto. Havendo identificação deste composto em condições friáveis, é indicada a substituição das telhas de fibrocimento por telhas metálicas de acordo com a legislação vigente e as normas da ABNT. Neste caso, é necessário providenciar destinação adequada dos materiais contendo amianto considerando os mesmos como resíduos perigosos e garantir

**PROCESSO SPI nº [●]/[●]
CONCORRÊNCIA INTERNACIONAL nº [●]/[●]
PPP LOTE ABC GUARULHOS**

Código do passivo	Tipologia	Diretriz Técnica Geral²
		treinamento de EHS para os colaboradores que terão contato com resíduos de amianto durante as atividades de remoção.
L10-OT-PALA-11	Outros	Realização de um inventário dos materiais para identificação de amianto em sua composição considerando a metragem total das fichas de passivo associadas ao tema e elaborar Plano de Gerenciamento de Amianto. Havendo identificação deste composto em condições friáveis, é indicada a substituição das telhas de fibrocimento por telhas metálicas de acordo com a legislação vigente e as normas da ABNT. Neste caso, é necessário providenciar destinação adequada dos materiais contendo amianto considerando os mesmos como resíduos perigosos e garantir treinamento de EHS para os colaboradores que terão contato com resíduos de amianto durante as atividades de remoção.
L10-OT-PALA-12	Outros	Realização de um inventário dos materiais para identificação de amianto em sua composição considerando a metragem total das fichas de passivo associadas ao tema e elaborar Plano de Gerenciamento de Amianto. Havendo identificação deste composto em condições friáveis, é indicada a substituição das telhas de fibrocimento por telhas metálicas de acordo com a legislação vigente e as normas da ABNT. Neste caso, é necessário providenciar destinação adequada dos materiais contendo amianto considerando os mesmos como resíduos perigosos e garantir treinamento de EHS para os colaboradores que terão contato com resíduos de amianto durante as atividades de remoção.
L10-OT-PALA-2	Outros	Realização de um inventário dos materiais para identificação de amianto em sua composição considerando a metragem total das fichas de passivo associadas ao tema e elaborar Plano de Gerenciamento de Amianto. Havendo identificação deste composto em condições friáveis, é indicada a substituição das telhas de fibrocimento por telhas metálicas de acordo com a legislação vigente e as normas da ABNT. Neste caso, é necessário providenciar destinação adequada dos materiais contendo amianto considerando os mesmos como resíduos perigosos e garantir treinamento de EHS para os colaboradores que terão contato com resíduos de amianto durante as atividades de remoção.
L10-OT-PALA-3	Outros	Realização de um inventário dos materiais para identificação de amianto em sua composição considerando a metragem total das fichas de passivo associadas ao tema e elaborar Plano de Gerenciamento de Amianto. Havendo identificação deste composto em condições friáveis, é indicada a substituição das telhas de fibrocimento por telhas metálicas de acordo com a legislação vigente e as normas da ABNT. Neste caso, é necessário providenciar destinação adequada dos materiais contendo amianto considerando os mesmos como resíduos perigosos e garantir treinamento de EHS para os colaboradores que terão contato com resíduos de amianto durante as atividades de remoção.
L10-OT-PALA-4	Outros	Realização de um inventário dos materiais para identificação de amianto em sua composição considerando a metragem total das fichas de passivo associadas ao tema e elaborar Plano de Gerenciamento de Amianto. Havendo identificação deste composto em condições friáveis, é indicada a substituição das telhas de fibrocimento por telhas metálicas de acordo com a legislação vigente e as normas da ABNT. Neste caso, é necessário providenciar destinação adequada dos materiais contendo amianto considerando os mesmos como resíduos perigosos e garantir treinamento de EHS para os colaboradores que terão contato com resíduos de amianto durante as atividades de remoção.
L10-OT-PALA-5	Outros	Realização de um inventário dos materiais para identificação de amianto em sua composição considerando a metragem total das fichas de passivo associadas ao tema e elaborar Plano de Gerenciamento de Amianto. Havendo identificação deste composto em condições friáveis, é indicada a substituição das telhas de fibrocimento por telhas metálicas de acordo com a legislação vigente e as normas da ABNT. Neste caso, é necessário providenciar destinação adequada dos materiais contendo amianto considerando os mesmos como resíduos perigosos e garantir

**PROCESSO SPI nº [●]/[●]
CONCORRÊNCIA INTERNACIONAL nº [●]/[●]
PPP LOTE ABC GUARULHOS**

Código do passivo	Tipologia	Diretriz Técnica Geral²
		treinamento de EHS para os colaboradores que terão contato com resíduos de amianto durante as atividades de remoção.
L10-OT-PALA-6	Outros	Realização de um inventário dos materiais para identificação de amianto em sua composição considerando a metragem total das fichas de passivo associadas ao tema e elaborar Plano de Gerenciamento de Amianto. Havendo identificação deste composto em condições friáveis, é indicada a substituição das telhas de fibrocimento por telhas metálicas de acordo com a legislação vigente e as normas da ABNT. Neste caso, é necessário providenciar destinação adequada dos materiais contendo amianto considerando os mesmos como resíduos perigosos e garantir treinamento de EHS para os colaboradores que terão contato com resíduos de amianto durante as atividades de remoção.
L10-OT-PALA-7	Outros	Realização de um inventário dos materiais para identificação de amianto em sua composição considerando a metragem total das fichas de passivo associadas ao tema e elaborar Plano de Gerenciamento de Amianto. Havendo identificação deste composto em condições friáveis, é indicada a substituição das telhas de fibrocimento por telhas metálicas de acordo com a legislação vigente e as normas da ABNT. Neste caso, é necessário providenciar destinação adequada dos materiais contendo amianto considerando os mesmos como resíduos perigosos e garantir treinamento de EHS para os colaboradores que terão contato com resíduos de amianto durante as atividades de remoção.
L10-OT-PALA-8	Outros	Realização de um inventário dos materiais para identificação de amianto em sua composição considerando a metragem total das fichas de passivo associadas ao tema e elaborar Plano de Gerenciamento de Amianto. Havendo identificação deste composto em condições friáveis, é indicada a substituição das telhas de fibrocimento por telhas metálicas de acordo com a legislação vigente e as normas da ABNT. Neste caso, é necessário providenciar destinação adequada dos materiais contendo amianto considerando os mesmos como resíduos perigosos e garantir treinamento de EHS para os colaboradores que terão contato com resíduos de amianto durante as atividades de remoção.
L10-OT-PALA-9	Outros	Realização de um inventário dos materiais para identificação de amianto em sua composição considerando a metragem total das fichas de passivo associadas ao tema e elaborar Plano de Gerenciamento de Amianto. Havendo identificação deste composto em condições friáveis, é indicada a substituição das telhas de fibrocimento por telhas metálicas de acordo com a legislação vigente e as normas da ABNT. Neste caso, é necessário providenciar destinação adequada dos materiais contendo amianto considerando os mesmos como resíduos perigosos e garantir treinamento de EHS para os colaboradores que terão contato com resíduos de amianto durante as atividades de remoção.
L10-OT-TGURP-1	Outros	Manutenção do trecho com remoção autorizada da vegetação pelas agências reguladoras pertinentes e em conformidade com a legislação vigente.
L10-OT-TMAGU-1	Outros	Manutenção do trecho com remoção autorizada da vegetação pelas agências reguladoras pertinentes e em conformidade com a legislação vigente.
L10-OT-TPCCA-1 (MRS)	Outros	Descomissionamento das estruturas que não estão sendo atualmente utilizadas de acordo com a legislação vigente e as normas da ABNT (NBRs), acompanhado de um mapeamento de potenciais fontes de contaminações históricas. Em alguns casos estudos de investigação são recomendados, de acordo com as diretrizes para o Gerenciamento de Áreas Contaminadas da CETESB apresentadas na DD Nº 038/2017/C, de 07 de fevereiro de 2017 e do Manual de Gerenciamento de Áreas Contaminadas da CETESB.
L10-OT-TPCCA-2 (MRS)	Outros	Vedação (Muro e Cercamento) e ações de vigilância de acordo com a legislação vigente e as normas da ABNT. Além disso, são recomendados estudos complementares para confirmar se as residências estão inseridas na faixa

**PROCESSO SPI nº [●]/[●]
CONCORRÊNCIA INTERNACIONAL nº [●]/[●]
PPP LOTE ABC GUARULHOS**

Código do passivo	Tipologia	Diretriz Técnica Geral²
		operacional e/ou estão expostas à riscos de saúde e segurança associados à operação.
L10-OT-TTASC-1	Outros	Manutenção do trecho com remoção autorizada da vegetação pelas agências reguladoras pertinentes e em conformidade com a legislação vigente.
L10-OT-TUTPS-1	Outros	Manutenção do trecho com remoção autorizada da vegetação pelas agências reguladoras pertinentes e em conformidade com a legislação vigente.
L10-RE-SEPA-1	Disposição Irregular de Resíduos na Faixa Operacional	Remoção dos resíduos, limpeza do local, campanhas de conscientização junto à comunidade de acordo com a legislação ambiental vigente a as normas da ABNT (NBRs).
L10-RE-TMOIP-1 (MRS)	Disposição Irregular de Resíduos na Faixa Operacional	Caracterização e remoção dos resíduos de acordo com a legislação ambiental vigente a as normas da ABNT (NBRs).
L10-RE-TTASC-1	Disposição Irregular de Resíduos na Faixa Operacional	Remoção dos resíduos, limpeza do local, campanhas de conscientização junto à comunidade de acordo com a legislação ambiental vigente a as normas da ABNT (NBRs). Recomenda-se a melhoria nas condições de cercamento da faixa operacional da ferrovia.

5.10. De maneira geral, para a gestão de todas as áreas contaminadas (ou potencialmente contaminadas) identificadas ao longo da ÁREA DE CONCESSÃO, deverão ser seguidas as determinações do Programa de Gerenciamento de Áreas Contaminadas, parte integrante do Relatório de Regularização Ambiental da LINHA 10 sempre em conformidade com o Manual de Gerenciamento de Áreas Contaminadas da CETESB.

5.11. A gestão dos passivos por parte da CONCESSIONÁRIA, relacionados às áreas contaminadas existentes e potenciais da ÁREA DA CONCESSÃO, deverá seguir as Diretrizes para o Gerenciamento de Áreas Contaminadas da CETESB apresentadas na DD Nº 038/2017/C, de 07 de fevereiro de 2017 e do Manual de Gerenciamento de Áreas Contaminadas da CETESB, de modo a complementar os estudos e ações já iniciados/realizados pela CPTM e que possam ser solicitados pela CETESB ao longo do desenvolvimento da concessão.

6. OBRIGAÇÕES DE RECUPERAÇÃO/REMEDIÇÃO

6.1. As obrigações de recuperação/remediação dos PASSIVOS AMBIENTAIS apresentados na Tabela 3 serão de responsabilidade da CONCESSIONÁRIA de acordo com detalhamento abaixo e alocação de riscos disposta nas cláusulas 20.1.22, 21.1.31 e 22.4.2 do CONTRATO.

6.2. A CONCESSIONÁRIA será responsável pela recuperação/remediação dos PASSIVOS AMBIENTAIS associados a (i) Áreas com potencial de atropelamento,

PROCESSO SPI nº [●]/[●]
CONCORRÊNCIA INTERNACIONAL nº [●]/[●]
PPP LOTE ABC GUARULHOS

(ii) Interferência de drenagem natural, (iii) Processo Erosivo, (iv) Depósito Inadequado de Materiais Perigosos, (iv) Ocupação Informal na Faixa Operacional, (v) Disposição Irregular de Resíduos na Faixa Operacional, e (v) Outros (área com risco de inundação e telhas friáveis com potencial de conter amianto).

- 6.3. Para remediação de PASSIVOS AMBIENTAIS relativos a Lançamento de Efluentes na Faixa Operacional, a CONCESSIONÁRIA deverá articular junto à SABESP (empresa responsável pelos serviços públicos de saneamento de todos os municípios servidos pelas LINHAS), com apoio do PODER CONCEDENTE, para promoção de ações visando interligação dessas áreas às redes de saneamento, priorizando, sempre que possível, instalações externas à ÁREA DA CONCESSÃO. Será responsabilidade da CONCESSIONÁRIA a vedação da FAIXA OPERACIONAL de forma a cessar o Lançamento de Efluentes.
- 6.4. Quanto a PASSIVOS AMBIENTAIS relativos a Áreas com Potencial de Contaminação, será responsabilidade da CONCESSIONÁRIA a realização de etapas do Processo de Identificação de Áreas Contaminadas, conforme *Metodologia de Gerenciamento de Áreas Contaminadas*³ sumarizado no fluxograma apresentado na **Figura 6.2.1**, além da implantação de respectivas medidas de contenção e recuperação. O risco/impacto associado e esforços para remediação/recuperação devem ser dimensionados pela CONCESSIONÁRIA no âmbito do Processo de Identificação das Áreas Contaminadas, conforme fluxograma indicado na **Figura 6.2-1**.

³ <https://cetesb.sp.gov.br/areas-contaminadas/documentacao/manual-de-gerenciamento-de-areas-contaminadas/introducao-ao-gerenciamento-de-areas-contaminadas/metodologia-de-gerenciamento-de-areas-contaminadas/>

PROCESSO SPI nº [●]/[●]
CONCORRÊNCIA INTERNACIONAL nº [●]/[●]
PPP LOTE ABC GUARULHOS

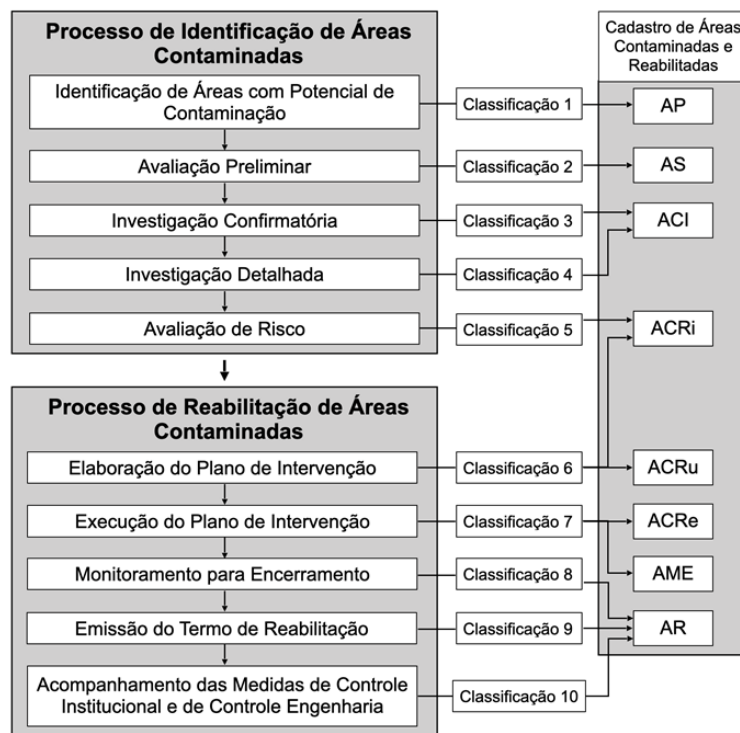


Figura 6.2-1. Fluxograma do Gerenciamento de Áreas Contaminadas

6.5. Os processos de identificação e reabilitação de áreas contaminadas atualmente sob responsabilidade da CPTM junto à CETESB e/ou que tenham sido identificados até a data de assinatura do CONTRATO, porém não comunicados à CETESB, serão de responsabilidade da CONCESSIONÁRIA, aplicado o regramento previsto no CONTRATO quanto à alocação de riscos relacionados a tais PASSIVOS AMBIENTAIS.